

**FECOMÉRCIO**

**VEÍCULO:** JORNAL DE HOJE

**DATA:** 25.03.15

**EDITORIA:** FÁBIO PACHECO



**CORRIDA DO COMERCIÁRIO**

As inscrições para a 6ª Corrida do Comerciário já podem ser feitas pelo site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br). Para a comunidade, as inscrições acontecem de 14 a 24 de abril. A Corrida do Comerciário acontece no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, no Complexo Cultural da Zona Norte, às 16h. Serão ofertados os percursos de 5 km e 10 km nas categorias comerciário masculino/feminino, comunidade masculino/feminino, PNE (portador de necessidades especiais) e de 50 a 80 metros para infantil (7 a 13 anos). A taxa de inscrição será de R\$10 para o comerciário, R\$40 para a comunidade e 1kg de alimento não perecível para a categoria infantil.

-----  
**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** JORNAL DE HOJE

**DATA:** 25.03.15

**EDITORIA:** CULTURA

**SESC RECITAIS**

Também amanhã acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, com o grupo Potiguares - liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró. O show, marcado para às 19h30 no Sesc Mossoró, terá o tema "Luz Gonzaga: o meu remédio é cantar". A entrada é gratuita.

**Classificação:** Positiva

**VEÍCULO: BLOG CARLOS SANTOS DATA: 26.03.15**

**“Sesc Recitais” começará à noite de hoje**

quinta-feira - 26/03/2015 - 04:17h

Nesta quinta-feira (26/03), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais.

O primeiro grupo a se apresentar será o “Potiguares”, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”. A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema “Crônicas em Choro”, quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN.

Já nos dias 13/08, com o tema “Jazz”, e no dia 24/09, com “Temas de filmes”, se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** SITE O MOSSOROENSE    **DATA:** 26.03.15

**Projeto Recitais estreia hoje com o espetáculo “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”**



Detalhes

Publicado em 26 de Março de 2015

: por Redação

“Recitais” fará homenagem ao “Rei do Baião” - [brasileirissimos.xpg.uol.com.br](http://brasileirissimos.xpg.uol.com.br) Com o tema &quot;Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar&quot;, estreia hoje, às 19h, o projeto Sesc Recitais. O primeiro grupo a se apresentar será Potiguares, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró. A iniciativa é do Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc). A apresentação será na unidade do Sesc de Mossoró e a entrada gratuita. Mais do que proporcionar um momento de cultura com apresentações artísticas, o projeto terá uma característica didática. Os envolvidos na iniciativa conhecerão um pouco da história da música, da obra, das peculiaridades e do que mais for conveniente de cada tema abordado. Além da apresentação principal do grupo Potiguares, o projeto conta com apresentações especiais dos alunos da Escola Sesc e Sesc Cidadão - onde acontecem aulas de música para os beneficiados. De acordo com o cronograma do evento, serão realizadas outras três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. A próxima edição do projeto Recitais está agendada para o dia 30 de abril, com a

"Crônicas em Choro", com a apresentação do grupo de choro Ingênuo, do Conservatório de Música da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern). No dia 13 de agosto, o projeto Sesc Recitais terá apresentações com o tema "Jazz", com a banda Big Band. E a última edição do projeto do ano será no dia 24 de setembro, com "Temas de filmes", onde se apresentará a Orquestra do Conservatório de Música da Uern.

Sesc Recitais, 19h30 26/3 | Grupo Potiguares - "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar"; 30/4 | Grupo de choro Ingênuo, do Conservatório de Música da Uern 13/8 | Big Band do Conservatório de Música da Uern 24/9 | Orquestra do Conservatório de Música da Uern

Para comentar diretamente no site do jornal é preciso estar Registrado.

**Classificação: Positiva**



VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE DATA: 25.03.15

## Natalense gastará R\$ 157 em média com compras para a Semana Santa | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 25. mar, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Entre os dias 04 e 07 de março, o IPDC – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio, órgão ligado à Fecomércio RN, procurou saber quais são as intenções de consumo e de gastos dos natalenses para este período. Foram entrevistadas 650 pessoas na capital potiguar, entre os quais, 30% afirmaram que pretendem viajar

com a família. Destes, 58,8% alegaram que terão como destino o interior do estado, 56,9% dizem que o objetivo da viagem é reencontrar parentes e amigos e 69,3% usarão o carro como meio de transporte.

A pesquisa também deixou claro que os natalenses vão manter a tradição na hora de ir às compras. 84,4% dos entrevistados têm a intenção de presentear entes queridos com ovos de chocolate, caixas de bombons, barras de chocolate ou chocolates caseiros e 81,2% deverão consumir peixes ou crustáceos. O gasto médio dos consumidores em produtos típicos da época será de R\$ 157,07.

Um detalhe interessante é que os natalenses estão temerosos em fazer dívidas. Por isso, 75,1% pretendem pagar à vista, com dinheiro ou no cartão de débito. Além disso, 87,8% acreditam que os preços cobrados por produtos nesta Páscoa estão mais caros, quando comparados aos do ano passado. 59,4% dos consumidores devem realizar as compras uma semana antes do período pascal, e 35,8% devem comprar nos supermercados, movimentando o comércio neste período.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** POTIGUAR NOTÍCIAS    **DATA:** 25.03.15

**Júlia Arruda, sobre integração da Grande Natal: "Alguém tem de tomar iniciativa"**



Entrevista

Júlia Arruda, sobre integração da Grande Natal: &quot;Alguém tem de tomar iniciativa&quot;

25 de Março de 2015

Em entrevista ao programa Conexão Potiguar, vereadora do PSB fala sobre projetos na Câmara, relação com o Executivo e ainda comenta sucessão municipal em 2016. Confira:

A sra. é presidente da Comissão de defesa dos direitos humanos, trabalho e das minorias na Câmara Municipal. O que se tem debatido na Câmara em relação a este tema?

Na verdade foram definidos na semana passada, qual seria a composição das comissões temáticas. Então, continuei presidente da comissão de turismo, fui reconduzida para a comissão de educação, cultura e desporto e agora saí como membro para presidente da comissão de direitos humanos. É uma nova atribuição que assumo. Fizemos uma reunião esta semana apenas para dialogar com os



membros e com a nova composição e a partir da próxima semana iremos nos debruçar nos projetos e temas que foram abordados diariamente, então temos um planejamento para este ano. Toda semana estar movimentando as condições, até porque estas não se reúnem semanalmente só, elas têm desdobramento fora da Câmara fazendo diligências, fazendo visita. Esse semana tivemos uma reunião com o secretário da SEMURB para discutir um pleito da comissão de educação que são a disponibilidade dos terrenos aqui em Natal para a construção de quatro bibliotecas que foram objetos de emendas parlamentares no final do ano passado. Então, uma atividade dinâmica que requer muito desdobramento e disponibilidade dos vereadores.

Vereadora, tem alguns temas que me parece transversais no sentido de que não se resolve só no âmbito ente federativo município, é preciso dialogar com o estado, as vezes até com a união. Neste sentido lhe pergunto, as comissões de direitos humanos, no caso da Câmara, dialoga com a comissão de direitos humanos da assembleia legislativa?

Pretendemos dialogar, até porque existe o Conselho Estadual de Direitos Humanos que tem a frente Marcos Dionizio, muito atuante na defesa dos direitos humanos sempre participando efetivamente das principais discursões. Agora mesmo estamos pleiteando, junto com o prefeito Carlos Eduardo (PDT) para se criar o conselho municipal em defesa dos direitos humanos que ainda não existe e esse contado tem ser permanente. Então, nos colocamos a disposição para dialogar com todas as esferas: município, estado e união também, se for necessário, até porque estamos em Natal, mas a região metropolitana muitas vezes não dialoga. Temos que ter esse contato, muito presente.

Vereadora, a senhora citou um tema que foi muito debatido na campanha municipal entre os candidatos Carlos Eduardo (PDT), Hermano Moraes (PMDB), Fernando Mineiro (PT) e o professor Robério Paulino (PSOL) que era a questão de fazer um debate metropolitano. E nos direitos humanos não é diferente da mobilidade. Até agora, não ouvi uma palavra do prefeito Carlos Eduardo e quem debatia um pouco sobre isso na Câmara Municipal era George Câmara, no parlamento comum. Agora me parece que tem um silêncio ensurdecador e a senhora é uma voz falando sobre os direitos humanos. Falta alguém debater isso não?

Tenho certeza que isso não pode se desassociar. Se tem situações que os limites são muito próximos, uma rua pertence a Natal, outra a São Gonçalo do Amarante, enfim. Então, não podemos pensar em políticas públicas para Natal sem pensar em abranger a região metropolitana. Então, já que o vereador, agora licenciado como

Secretario de Esportes tem que resgatar esse debate lá na câmara, que as câmaras municipais dialoguem também, que prefeito possa colocar nas suas decisões, suas perspectivas de projetos, integrar a região metropolitana, até porque é inviável pensar em políticas que fique só nos limites de Natal.

O próprio governo do estado deve trazer isso em debate. Mas, os prefeitos de São Gonçalo e Parnamirim acham que é o prefeito da capital que deve liderar esses projetos em função conurbado com a maioria dos municípios por ser a capital.

Por ser a capital, cada um tem sua responsabilidade e sua área de atuação. Mas, alguém tem que tomar iniciativa. Então, deixo aqui a sugestão para que se dialoguem. Tanto a prefeitura tem que dialogar com o estado, como o estado tem que dialogar com as parcerias federais para viabilizar convênios, parcerias. Temos que sair das dependências para buscar parcerias, criatividade e alternativas para que venha melhorar o desenvolvimento de Natal e do estado.

A sra. é presidente da comissão de turismo e o “Trade” andou reclamando, a cidade do Natal perdeu voos, os hotéis perderam com isso, o comércio também. Então, qual o retrato hoje? Tem melhorado?

De fato houve uma certa queda no que se refere ao número de voos, as pessoas ainda estão se adaptando com essa nova mudança do aeroporto para São Gonçalo. Acho que agora os entes públicos tem que olhar para o desenvolvimento da Zona Norte, com relação aos acessos, segurança, iluminação. E recentemente tivemos uma boa novidade que foi a rede hoteleira com 100% de ocupação, o comércio girando com a questão do carnaval em Natal que foi um grande espetáculo onde o prefeito realmente colocou polos de atividade e de entretenimento e de diversão nos quatro cantos da cidade. Acho que isso consegui resgatar com que o natalense ficasse em Natal para curtir o carnaval aumentando o emprego, geração de renda, hotelaria, taxista, todo mundo muito satisfeito, até a “Fecomércio” fez um balanço e mais de 150 mil foi gerado nesse carnaval. São situação como essa que tem atraído cada vez mais o turista a voltar pra Natal.

Vereadora a sra. foi convidada ou citada que a senhora teve quase com o pé na liderança do prefeito Carlos Eduardo. Por que a senhora recusou?

Não cheguei a ter o pé. O prefeito fez o convite, com a saída do vereador Júlio Protásio (PSB), mas externei para o prefeito a dificuldade que teria de conciliar as

atividades que um bom líder requer, de fazer essas articulações, liderar uma bancada de mais de vinte vereadores e como já faço parte dessas três comissões, presido duas frentes parlamentares teria que abrir mão de muita coisa que levo como bandeiras do meu mandato de atuação, então nesse primeiro momento agradei o convite, mas justifiquei devido aos compromissos nas outras agendas do meu mandato.

A senhora tem conversado com a vice-prefeita Wilma de Faria a cerca de como será posição do PSB em 2016?

Não. Ainda não tive esse contado. Após a eleição do ano passado, fizemos uma reunião rápida para fazer uma avaliação superficial do recado das urnas. Acho que o PSB saiu fragilizado sim com o não sucesso de Wilma de Faria, com a perda de Larissa e Sandra Rosado, mas ainda não fizemos nenhuma expectativa para o ano de 2016.

Tweetar

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** BLOG MARCOS DANTAS    **DATA:** 25.03.15

**Projeto Sesc Recitais estreia amanhã no Sesc Mossoró - Blog do Marcos Dantas**

Nesta quinta-feira (26), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o “Potiguares”, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”. A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema “Crônicas em Choro”, quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13/08, com o tema “Jazz”, e no dia 24/09, com “Temas de filmes”, se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: SITE NA HORA H DATA: 25.03.15

## **NATALENSE GASTARÁ EM MÉDIA R\$ 157 COM COMPRAS NA SEMANA SANTA**



Família reunida, almoço regado à peixe e de sobremesa, muitos chocolates. Este perfil tradicionalista que o natalense tem de viver a Semana Santa se manterá este ano, como mostra a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio, órgão ligado à Fecomércio RN.

Entre os dias 04 e 07 de março, o IPDC procurou saber quais são as intenções de consumo e de gastos dos natalenses para este período. Foram entrevistadas 650 pessoas na capital potiguar, entre os quais, 30% afirmaram que pretendem viajar com a família. Destes, 58,8% alegaram que terão como destino o interior do estado, 56,9% dizem que o objetivo da viagem é reencontrar parentes e amigos e 69,3% usarão o carro como meio de transporte. A pesquisa também deixou claro que os natalenses vão manter a tradição na hora de ir às compras. 84,4% dos entrevistados têm a intenção de presentear entes queridos com ovos de chocolate, caixas de bombons, barras de chocolate ou chocolates caseiros e 81,2% deverão consumir peixes ou crustáceos. O gasto médio dos consumidores em produtos típicos da época será de R\$ 157,07.



Um detalhe interessante é que os natalenses estão temerosos em fazer dívidas. Por isso, 75,1% pretendem pagar à vista, com dinheiro ou no cartão de débito. Além disso, 87,8% acreditam que os preços cobrados por produtos nesta Páscoa estão mais caros, quando comparados aos do ano passado. 59,4% dos consumidores devem realizar as compras uma semana antes do período pascal, e 35,8% devem comprar nos supermercados, movimentando o comércio neste período.

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 25.03.15**

**Projeto Sesc Recitais estreia amanhã no Sesc Mossoró - Portal No Ar**

Nesta quinta-feira (26/03), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o “Potiguares”, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”. A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema “Crônicas em Choro”, quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13/08, com o tema “Jazz”, e no dia 24/09, com “Temas de filmes”, se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

O objetivo do evento vai além de apresentações artísticas, pois terá uma característica didática, ou seja, além da apresentação artística, os envolvidos conhecerão um pouco da história da música, da obra, das peculiaridades e do que mais for conveniente de cada tema abordado. Além da apresentação principal do grupo potiguares, o projeto conta com apresentações especiais dos alunos da Escola Sesc e Sesc Cidadão – onde acontecem aulas de música para os beneficiados.

O Sesc Mossoró já realiza sistematicamente um projeto musical. Toda sexta-feira, uma programação cultural gratuita é oferecida ao comerciário, a partir das 19h, com artistas locais: o projeto Letra&Música.

Serviço:

Sesc Recitais, 19h30

26/03 | Grupo Potiguares – “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”

30/04 | Grupo de choro ingênuo do conservatório de Música da UERN

13/08 | Big Band do conservatório de música da UERN

24/09 | Orquestra do conservatório de música da UERN

Atualizado em 25 de março às 14:26

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** PORTAL G1    **DATA:** 25.03.15

**G1 - Projeto Sesc Recitais estreia nesta quinta (26) no Sesc Mossoró - notícias em Rio Grande do Norte**



Projeto Sesc Recitais estreia nesta quinta (26) no Sesc Mossoró

Objetivo é disseminar a música instrumental através de recitais didáticos. Ao todo, são quatro apresentações do projeto em 2015.

Nesta quinta-feira (26), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o "Potiguares", liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar". A entrada é gratuita e o show acontece às 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30 de abril, com o tema "Crônicas em Choro", quem se

apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13 de agosto, com o tema "Jazz", e no dia 24 de setembro, com "Temas de filmes", se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

O objetivo do evento vai além de apresentações artísticas, pois terá uma característica didática, ou seja, além da apresentação artística, os envolvidos conhecerão um pouco da história da música, da obra, das peculiaridades e do que mais for conveniente de cada tema abordado. Além da apresentação principal do grupo potiguares, o projeto conta com apresentações especiais dos alunos da Escola Sesc e Sesc Cidadão - onde acontecem aulas de música para os beneficiados.

O Sesc Mossoró já realiza sistematicamente um projeto musical. Toda sexta-feira, uma programação cultural gratuita é oferecida ao comerciário, a partir das 19h, com artistas locais: o projeto Letra&Música.

Serviço

Sesc Recitais, 19h30

26/03 | Grupo Potiguares - "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar";

30/04 | Grupo de choro ingênuo do conservatório de Música da UERN

13/08 | Big Band do conservatório de música da UERN

24/09 | Orquestra do conservatório de música da UERN

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO:** BLOG DO PC    **DATA:** 25.03.15

### **Projeto Sesc Recitais estreia amanhã no Sesc Mossoró**

O Sesc Recitais tem como objetivo disseminar a música instrumental através de recitais didáticos

Nesta quinta-feira (26/03), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o "Potiguares", liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar". A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema "Crônicas em Choro", quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13/08, com o tema "Jazz", e no dia 24/09, com "Temas de filmes", se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

O objetivo do evento vai além de apresentações artísticas, pois terá uma característica didática, ou seja, além da apresentação artística, os envolvidos conhecerão um pouco da história da música, da obra, das peculiaridades e do que mais for conveniente de cada tema abordado. Além da apresentação principal do grupo potiguares, o projeto conta com apresentações especiais dos alunos da Escola Sesc e Sesc Cidadão - onde acontecem aulas de música para os beneficiados.

O Sesc Mossoró já realiza sistematicamente um projeto musical. Toda sexta-feira, uma programação cultural gratuita é oferecida ao comerciário, a partir das 19h, com artistas locais: o projeto Letra&Música.

Serviço:

Sesc Recitais, 19h30

26/03 | Grupo Potiguares - "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar"

30/04 | Grupo de choro ingênuo do conservatório de Música da UERN

13/08 | Big Band do conservatório de música da UERN

24/09 | Orquestra do conservatório de música da UERN

**Classificação: Positiva**



VEÍCULO: PONTO DE VISTA ONLINE DATA: 25.03.15

Projeto Sesc Recitais estreia amanhã no Sesc Mossoró | Ponto de Vista com Nelson Freire



Posted on 25. mar, 2015 by Ponto de Vista in Blog

Nesta quinta-feira (26/03), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o “Potiguares”, liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema “Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar”. A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema “Crônicas em Choro”, quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13/08, com o tema “Jazz”, e no dia 24/09, com “Temas de filmes”, se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

**Classificação: Positiva**

VEÍCULO: PORTAL NO MINUTO.COM DATA: 25.03.15

**Projeto Sesc Recitais estreia amanhã no Sesc Mossoró - Notícias - Cultura - Nominuto.com**

Amanhã (26), acontece a estreia do projeto Sesc Recitais, uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), para valorizar os músicos locais. O primeiro grupo a se apresentar será o "Potiguares", liderado pelo flautista Marcondes Menezes de Melo, professor da Escola de Artes de Mossoró, com o tema "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar". A entrada é gratuita, e o show acontece 19h30 no Sesc Mossoró.

Em 2015 ainda acontecerão mais três apresentações nos meses de abril, agosto e setembro. No dia 30/04, com o tema "Crônicas em Choro", quem se apresenta é o grupo de choro ingênuo do conservatório de música da UERN. Já nos dias 13/08, com o tema "Jazz", e no dia 24/09, com "Temas de filmes", se apresentam a Big Band e a Orquestra do conservatório de música da UERN, respectivamente.

O objetivo do evento vai além de apresentações artísticas, pois terá uma característica didática, ou seja, além da apresentação artística, os envolvidos conhecerão um pouco da história da música, da obra, das peculiaridades e do que mais for conveniente de cada tema abordado. Além da apresentação principal do grupo potiguares, o projeto conta com apresentações especiais dos alunos da Escola Sesc e Sesc Cidadão - onde acontecem aulas de música para os beneficiados.

O Sesc Mossoró já realiza sistematicamente um projeto musical. Toda sexta-feira, uma programação cultural gratuita é oferecida ao comerciário, a partir das 19h, com artistas locais: o projeto Letra&Música.

Serviço: Sesc Recitais, 19h30 26/03 | Grupo Potiguares - "Luiz Gonzaga: o meu remédio é cantar" 30/04 | Grupo de choro ingênuo do conservatório de Música da UERN 13/08 | Big Band do conservatório de música da UERN 24/09 | Orquestra do conservatório de música da UERN

**Classificação: Positiva**

**VEÍCULO: SOU MAIS RN DATA: 25.03.15**

### **Sesc abre inscrições para a Corrida do Comerciário em Natal | Sou Mais RN**



Serão ofertados os percursos de 5 km e 10 km

Serão ofertados os percursos de 5 km e 10 km (Divulgação/Assessoria)  
As inscrições para a 6ª Corrida do Comerciário começaram ontem (24/03), pelo site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br). A Corrida acontece no dia 1º de maio, Dia do Trabalhador, no Complexo Cultural da Zona Norte, com largada às 16h. Até o dia 13 de abril as inscrições são prioritárias para a categoria comerciária. Para a comunidade, as inscrições acontecem de 14 a 24 de abril.

O Sistema Fecomércio RN, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), disponibilizará 1.600 vagas para os participantes adultos e 200 para a categoria infantil. Em 2014, 1.500 vagas foram abertas, onde 900 comerciários participaram. O evento faz parte da campanha Move Brasil, que assumiu um compromisso com a sociedade de promover eventos para estimular a prática da atividade física, diminuindo assim os índices de sedentarismo no Brasil até 2016.

Serão ofertados os percursos de 5 km e 10 km nas categorias comerciário masculino/feminino, comunidade masculino/feminino, PNE (portador de necessidades especiais) e de 50 a 80 metros para infantil (7 a 13 anos). Antes da largada será feito aquecimento aeróbico e massagistas serão disponibilizados no pós-chegada.

A taxa de inscrição será de R\$10 para o comerciário, R\$40 para a comunidade e 1kg de alimento não perecível para a categoria infantil – que deve entregar a doação no ato de retirada do kit atleta. Para estimular a participação do comerciário, o Sesc subsidia 88% do valor da inscrição. Para a comunidade, a instituição dá o subsídio de mais da metade (54%) do custo real da corrida.

Por se tratar de uma corrida de cunho recreativo, a premiação para quem chegar em 1º, 2º e 3º em cada categoria será o troféu. Com exceção dos PNEs, que terão os cinco primeiros colocados premiados a título de participação. O regulamento da

Corrida está disponível no site [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

Este ano, aproveitando a atenção gerada voluntariamente pela Corrida do Comerciário, o Sesc pretende agregar ao evento uma reflexão sobre o tema Sustentabilidade. A racionalização e a conscientização de nossas próprias atitudes, alinhadas a uma educação ambiental, se tornam cada vez mais essenciais para manutenção do planeta.

Partindo desse princípio, o evento será uma oportunidade para estimular os participantes a terem uma postura mais consciente em relação aos recursos naturais e ao cuidado com o meio ambiente. As crianças terão acesso ao espaço infantil e espaço leitura. O Sesc RN comemora ainda o Dia do Trabalhador com a Semana do Comerciário, de 27 a 30/04, com serviços gratuitos em empresas previamente cadastradas e programações voltadas aos comerciários.

Da Assessoria

**Classificação: Positiva**

**NOTÍCIAS DE INTERESSE:**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Dilma condiciona pedidos dos governadores ao ajuste

« REAÇÃO » Presidente avisa que negociação para destinar mais recursos para investir na região depende da votação no Congresso

O atendimento às demandas dos governadores do Nordeste pela continuidade dos investimentos e acesso a financiamentos subsidiados ficará vinculado à aprovação das medidas de ajuste fiscal ao Congresso Nacional, disse o ministro da Casa Civil, Aloizio Mercadante. "Avançamos na possibilidade de financiamentos, mas as definições mais importantes vão depender da decisão final do Congresso Nacional sobre o ajuste", disse o ministro, após reunião com os governadores dos nove Estados da região no Palácio do Planalto. O governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, participou da reunião.

O ministro disse que a proposta de mudar o indexador das dívidas dos Estados e municípios não foi discutida na reunião. Segundo ele, o problema não atinge todos os Estados e municípios do País, mas principalmente as capitais São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo Mercadante, a presidente Dilma Rousseff agradeceu a carta dos governadores em apoio e defesa da democracia. "Os governadores falaram da importância de desarmar espíritos e buscar diálogo e racionalidade no debate político", afirmou.

Mercadante afirmou que Dilma se comprometeu a aprofundar as discussões sobre os pontos apresentados pelos governadores. O governador da



JOEL RODRIGUES

Dilma recebe os nove governadores do Nordeste e condiciona investimentos à votação do ajuste

As definições mais importantes vão depender da decisão final do Congresso Nacional sobre o ajuste"

**ALOIZIO MERCADANTE**  
Ministro da Casa Civil

## Nordeste quer prioridade para recursos hídricos

Antes da reunião com Dilma Rousseff, os nove governadores do Nordeste discutiram os principais problemas dos estados da região. Eles tiveram um encontro de aproximadamente duas horas, em um hotel de Brasília, para um alinhamento da pauta de cobranças. Na ocasião, decidiram sinalizar à presidente que compreendem e respeitam o pacote de ajuste fiscal elaborado

Rio Grande do Norte, há onze cidades com colapso de abastecimento e nove com rodízio.

Além dessas reivindicações, que são prioritárias, os governadores levaram à Presidência da República pedidos para liberação de recursos necessários às obras hídricas de maior porte e a regulamentação do novo indexador das dívidas de Estados e municípios, além de lembrar a Dilma Rousseff das



Paraíba, Ricardo Coutinho (PSB), disse que cada governador vai se reunir com deputados e senadores de seus Estados para defender a aprovação das medidas de ajuste fiscal. Depois disso, cada um irá se reunir com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, para apresentar suas próprias demandas.

Os governadores cobraram acesso a novos financiamentos de organismos internacionais e continuidade dos investimentos em programas como o PAC e o Minha Casa Minha Vida. Os governadores defenderam ainda a taxação de grandes fortunas como forma de financiar a saúde. Pediram também ainda a implementação do Sistema Único de Segurança, que unificaria as Forças Armadas e as polícias federal, militar e civil nos Estados em torno de uma política única, e

ações para combater e minimizar os efeitos da seca, como a continuidade das obras da transposição do Rio São Francisco.

Mercadante afirmou que Dilma se comprometeu a aprofundar as discussões sobre os pontos apresentados pelos governadores. O ministro admitiu que o governo estuda formas de taxar grandes fortunas ou grandes heranças. O ministro garantiu que o governo federal vai cumprir todos os contratos de obras já firmados.

Mercadante disse ainda que as principais linhas de financiamento do governo para indústria, agricultura e imóveis serão mantidas, mas os subsídios vão diminuir. "O governo está reduzindo o subsídio e o impacto do Tesouro nessas linhas. Isso faz parte do equilíbrio das contas públicas."

pela equipe do ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

Na reunião que realizaram no início da tarde, os nove governadores decidiram fixar as cobranças ao Governo Federal nos seguintes itens que consideram prioritários: a liberação de linhas de financiamento de crédito para obras em seus Estados e a liberação de recursos para o combate à seca que afeta essa região, com prioridade para a perfuração de poços artesianos, carros pipas e construção de adutoras de engate rápido.

"O Brasil não pode parar em razão do arrocho fiscal", disse um desses gestores, destacando que esses recursos (empréstimos) acabam voltando para os cofres da União. A seca é uma questão que preocupa esses gestores, apenas na Paraíba, 73 municípios enfrentam problemas decorrentes da falta d'água. No

demandas contidas na "Carta da Paraíba", elaborada em dezembro quando eles foram eleitos.

A preocupação desses chefes de Executivos estaduais é que o freio colocado pelo governo federal nos investimentos possa acirrar a crise e gerar desemprego na região. "Quando o País está a pleno funcionamento, já era preciso avançar na nossa região para conter as desigualdades, agora, imagine em um quadro de crise e de paralisação em termos de investimentos, a necessidade é maior", destacou um dos integrantes da reunião.

As questões políticas e o quadro nacional, como as recentes manifestações contra o governo federal e o pedido de impeachment de Dilma Rousseff, não foram debatidas neste encontro, cujo foco foi mais administrativo.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# LEI SOBRE FUSÃO DE PARTIDOS

**/ ELEITORAL /** UM DIA DEPOIS DO PL ENTRAR COM REGISTRO, DILMA ROUSSEFF SANCIONA LEI QUE TRATA DA CRIAÇÃO E FUSÃO DE PARTIDOS. EDUARDO CUNHA PROMETE TRABALHAR PARA DERRUBAR VETOS E CRITICA SUPOSTO BENEFICIAMENTO A KASSAB

LUANA LOURENÇO  
AGÊNCIA EPFASIL

A PRESIDENTA DILMA Rousseff sancionou com dois vetos a Lei 13.107, que trata da fusão de partidos políticos. O texto estabelece tempo mínimo de cinco anos de registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para que partidos possam se fundir. A lei e os vetos estão publicados na edição de hoje (25) do Diário Oficial da União.

Em caso de fusão ou incorporação, as novas regras determinam que os votos dos partidos que se juntaram sejam somados para definir o acesso a recursos do Fundo Partidário e ao horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. Dilma vetou dois trechos do texto, que tratavam da migração de parlamentares e do registro de legendas criadas por fusões.

Um dos vetos retirou da lei a possibilidade de que políticos com mandato, eleitos por outras legendas, pudessem se filiar ao novo partido criado por fusão sem perder o mandato. O outro trecho vetado tratava do registro das siglas criadas por fusões. No texto aprovado pelo Congresso, estava previsto que a existência legal do novo partido se daria a partir do registro do estatuto e do programa no Ofício Civil do Distrito Federal.

Na justificativa para os vetos, Dilma argumentou que os trechos da lei equipariam os processos de criação e fusão de partidos, além de contrariar dispositivos da Constituição e decisões do TSE. "Os dispositivos equipariam dois mecanismos distintos de formação de partidos políticos, a criação e



ZECA RIBEIRO / CÂMARA DOS DEPUTADOS

“**VAMOS TRABALHAR PARA DERRUBAR OS VETOS. ISTO MOSTRA, MAIS UMA VEZ, QUE O GOVERNO ESTAVA EMPENHADO NA CRIAÇÃO DO PL”**

Eduardo Cunha (PMDB)  
Presidente da Câmara

a fusão. Tal distinção é um dos instrumentos garantidores do princípio da fidelidade partidária, fundamental ao sistema representativo político-eleitoral. Além disso, tais medidas estariam em desacordo com o pre-

visto no Artigo 17 da Constituição e com o entendimento do Tribunal Superior Eleitoral, pois atribuiriam prerrogativas jurídicas próprias de partidos criados àqueles frutos de fusões”, diz a mensagem de veto.

## EDUARDO CUNHA VAI TRABALHAR PARA DERRUBAR OS VETOS

ILANDIO LOURENÇO  
AGÊNCIA EPFASIL

Os vetos da presidenta Dilma Rousseff aos parágrafos 4º e 5º do Projeto de Lei 23/2015, que trata da criação e fusão de partidos, foram criticados ontem (25) pelo presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ). De acordo com o deputado, os vetos determinam o fim da janela de 30 dias para mudança de partido sem punição de perda de mandato, como constava da proposta aprovada pelo Congresso. Segundo ele, também enfraquece a exigência de cinco anos de registro do partido para que ele possa se fundir com outro.

“Vamos trabalhar para derrubar os vetos. Isto mostra, mais uma vez, que o governo estava empenhado na criação do PL, partido registrado no Tribunal Superior Eleitoral na segunda-feira (23)”, disse Eduardo

Cunha. O presidente da Câmara adiantou que o PMDB vai entrar na justiça e questionar. Para Cunha, entrar com pedido de registro na véspera da sanção da lei e demorar tanto para sancioná-la “é mais um indicio que o

governo estava trabalhando para criar o partido”.

O presidente da Câmara informou que não iria usar a palavra “golpe, porque não se trata de golpe”. “Acho que o protocolo na véspera [da sanção da lei] certamente não incluiu as assinaturas necessárias. Ele [ministro Gilberto Kassab] encaminhou para cair em exigência e ganhar tempo para cumpri-la com a regra anterior. Vamos questionar ponto a ponto. Não podemos discutir uma reforma política com seriedade e deixar que partidos sejam criados desta maneira. É preciso que a gente ponha um fim a isto”, criticou Eduardo Cunha.

O deputado acrescentou que dispõe de “um manancial de briga jurídica”. Ele duvida que algum parlamentar que pretenda disputar as eleições do ano que vem se filie à nova legenda enquanto não tiver uma definição. Para o presidente da Câmara, o processo de enfraquecimento do PMDB já foi fartamente denunciado pelos peemedebistas. “Vamos combater esse processo de todas as formas. Na justiça, na política, derrubando veto. Enfim, de todas as maneiras”, concluiu.



/ ESTADOS /

## Senado aprova urgência para votar regulamentação do indexador de dívidas

O SENADO APROVOU ontem requerimento impondo regime de urgência na tramitação do projeto de lei que trata da regulamentação da troca do indexador das dívidas dos estados e municípios com a União. A votação da matéria está marcada para a próxima terça-feira (31). Mais cedo, parlamentares tiveram uma reunião com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que pediu mais tempo para o governo tratar da regulamentação. Levy se comprometeu a comparecer, na próxima terça-feira pela manhã, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, para explicar os impactos da mudança do indexador nas contas do governo e do ajuste fiscal previsto para este ano. Para o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), a decisão de votar a matéria na semana que vem não está vinculada ao pedido do governo. Segundo ele, o projeto não pode ser votado ainda, porque é preciso respeitar o prazo regimental de duas sessões antes da votação com pedido de urgência.

Renan admitiu que o Congresso pode analisar uma eventual



► Renan Calheiros: "a palavra final cabe ao Congresso"

proposta do governo sobre a regulamentação, desde que ela seja enviada antes da apreciação da matéria. "Vamos votar o requerimento de urgência e apreciar a matéria na terça-feira. Se o governo construir até lá uma solução dentro do que quer com o ajuste, melhor. Caso não construa, vamos votar e aprovar no Senado na terça-feira. Se for vetado, apreciaremos o veto. Depois da conquista da apreciação de vetos em 30 dias, a palavra final cabe sempre ao Con-

gresso Nacional", acrescentou o presidente. A lei que mudou o índice que corrige as dívidas foi sancionada em novembro do ano passado, mas o novo indexador não é aplicado por falta de regulamentação. O presidente do Senado alegou que um tema superado acabou voltando à pauta do Congresso Nacional para ser novamente discutido. "A troca do indexador é uma decisão do Congresso Nacional. Ela retornou à pauta só porque precisa ser regulamentada e o governo

não regulamentou, o que significa dizer que ela voltou a criar problemas no dia a dia de nossa pauta. Mas nós vamos resolvê-la", ressaltou Renan Calheiros.

O projeto do Congresso estabelece prazo de 30 dias para que o governo conclua os aditivos contratuais necessários para implementação dos novos índices de correção das dívidas. Caso isso não ocorra, os estados e municípios ficam automaticamente autorizados a utilizar os novos índices para os pagamentos. "A decisão de 30 dias já é a consequência de o governo não ter regulamentado. É um prazo que o Congresso está dando para que o governo regulamente obrigatoriamente uma coisa que não pode continuar", afirmou. Renan disse, ainda, que o impacto da mudança do indexador das dívidas será de R\$ 3 bilhões este ano. O governo anunciou que precisa fazer ajuste fiscal e economizar R\$ 66 bilhões em 2015. Por isso, o presidente do Senado adiantou que caberá ao ministro Joaquim Levy apontar onde os R\$ 3 bilhões serão compensados no ajuste.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

**/ LAVA JATO /**

## **JUSTIÇA FEDERAL DECRETA NOVA PRISÃO PARA FERNANDO BAIANO**

**O JUIZ FEDERAL** Sergio Moro, responsável pelo inquérito da Operação Lava Jato na primeira instância, decretou ontem (25) nova ordem de prisão preventiva para o lobista Fernando Soares, conhecido como Fernando Baiano. Baiano é apontado como um dos operadores do esquema de superfaturamento de contratos da Petrobras e pagamento de propina a partidos e agentes políticos. Ele teve a primeira prisão preventiva decretada em 21 de novembro de 2014 e está preso na superintendência da Polícia Federal em Curitiba.

"Surgiram mais provas a respeito dos crimes pelos quais Fernando foi denunciado, novas provas sobre outros crimes de que teria participado e ainda, em especial, prova de que ele teria intermediado o pagamento de propinas para obstruir o regular funcionamento de Comissão Parlamentar de Inquérito [CPI] de 2009 e 2010, evidenciando risco à

investigação e à instrução", informou Moro na decisão, que atende a pedido do Ministério Público Federal.

A segunda ordem de prisão contra Baiano foi determinada a partir do levantamento do sigilo sobre o conteúdo dos depoimentos prestados no acordo de colaboração premiada celebrado pelo ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa. O doleiro Alberto Youssef afirmou que em 2009 "houve uma situação de emergência relacionada à criação de uma CPI pelo PSDB, visando a investigar a Petrobras, sendo que, com o pagamento de cerca de R\$ 10 milhões para os parlamentares Sergio Guerra, Eduardo da Fonte e Ciro Nogueira, a questão foi resolvida" e que Baiano participou "diretamente" da operação. O pagamento de propinas a parlamentares federais para obstruir a CPI também foi confirmada por Paulo Roberto Costa, conforme o juiz. "No caso, há depoimentos no sentido de que foi paga propina a parlamentares federais para obstruir regular funcionamento da CPI da Petrobras de 2009 e 2010 e ainda que Fernando Soares participou destes fatos", escreveu Moro.



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# GOVERNADORES SAEM DEFESA DO NORDESTE E DA PRESIDENTE

/ POSIÇÃO / GOVERNADORES DE NOVE ESTADOS PEDEM CINCO PONTOS PRIORITÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DA REGIÃO E SAEM EM DEFESA DE DILMA ROUSSEFF E DO AJUSTE FISCAL QUE A ATUAL ADMINISTRAÇÃO PROPÕE PARA PROMOVER EQUILÍBRIO

PAULO VICTOR CHAGAS  
AGÊNCIA BRASIL

**AO SE REUNIREM** ontem (25) com a presidente Dilma Rousseff, os governadores dos nove estados nordestinos entregaram a ela uma carta política e uma pauta com cinco pontos prioritários para o desenvolvimento social e econômico da região. Os documentos foram escritos nesta manhã, durante encontro prévio à audiência com Dilma. Na declaração denominada "Carta dos Governadores do Nordeste", eles pedem união de todas as lideranças políticas e da sociedade civil para superar a crise e retomar o crescimento econômico, além de criticarem radicalizações em meio a instabilidades política e econômica.

Na pauta administrativa, os governadores pedem acesso a financiamentos para obras de infraestrutura, novas fontes de recursos para a saúde, inclusive com a taxação de grandes fortunas para este fim. Eles ainda solicitam a priorização do Nordeste em programas nacionais de segurança pública, no combate ao crack e na melhoria do sistema prisional.

A "intensificação de ações emergenciais para convivência com a estiagem e combate à seca" é outra demanda dos governadores, além da continuidade de investimentos federais em obras do Programa de Aceleração do Crescimento, do Programa Minha Casa, Minha Vida, em obras da Petrobras e em recursos hídricos.

Na carta, eles listam posições tomadas em comum e manifestadas "diante do clima de transitoria instabilidade política e econômica". O documento contém defesas do ajuste fiscal promovido pelo governo, das investigações e do combate à corrupção. Consta também na declaração um "apelo a todas as forças políticas, econô-



Na reunião com Dilma Rousseff, governadores entregaram carta na qual afirmam apoio ao ajuste fiscal proposto pelo Governo

micas e sociais para um amplo entendimento nacional" objetivando a retomada do crescimento, os investimentos públicos e privados, inclusive relacionados à Petrobras, combate às desigualdades regionais e sociais, além de uma "ampla reforma política".

"Reconhecemos as dificuldades econômicas por que passa o Brasil, derivadas em larga medida da continuidade da crise mundial inaugurada em 2008. Por essa razão, compreendemos a necessidade de medidas de ajuste fiscal, de caráter transitório e emergencial. Concordamos que este é o momen-

to de também apresentar rumos claros para as políticas públicas no Brasil, com atenção especial para o desenvolvimento do Nordeste", diz a carta.

Os governadores disseram, no documento, que "conflagrações radicalizadas" não trarão benefício nenhum ao país. "A hora exige espíritos desarmados e elevado senso quanto aos deveres patrióticos das lideranças para o bem da nação. É neste cenário que os governadores dos estados do Nordeste conclamam todas as lideranças políticas e a sociedade civil a um amplo entendimento que ponha o Brasil em um novo ciclo de cres-

cimento, superando os focos de crise em nome do desenvolvimento de todos os brasileiros".

No que foi denominado pelo governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, como "compromisso com o Estado Democrático de Direito", o documento político contém ainda uma defesa à presidente Dilma, respeitando os protestos que ocorreram recentemente contra o governo e posicionando-se contra qualquer ameaça de quebra da estabilidade democrática do país.

"Não podemos concordar que o legítimo exercício do direito de oposição e de livre manifestação seja confundido com

teses sem qualquer amparo na Constituição Federal e que dificultam o pleno funcionamento das instituições brasileiras", diz a carta.

Após a reunião, o governador do Rio Grande do Norte, Robinson Faria, destacou que é preciso apoiar a presidente. "Ela está no governo há apenas dois meses e meio, como todos nós estamos. Então acho que é precipitado qualquer movimento de quebra da estabilidade democrática no país", disse o governador referindo-se a alguns dos movimentos que foram recentemente às ruas dizendo-se favoráveis a um pro-

cesso de impeachment. "Somos contra o impeachment. Somos contra", afirmou.

## ATENDIMENTO

Após a reunião, o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, disse que algumas demandas são imediatas e serão atendidas "porque são emergenciais", citando como exemplo o combate à seca. "A melhoria da oferta de água é emergencial, já estamos fazendo e vamos acelerar".

Outros pontos da pauta administrativa, como o acesso a financiamentos, começaram a ser negociados pelo governo mas não dependerão do espaço fiscal que a União vai ter. Por esse motivo, defendeu o ministro, seria necessário aguardar alguns meses para que parte do ajuste seja aprovada pelo Congresso Nacional.

Sobre a carta política, de apoio à presidenta, Mercadante relatou que Dilma agradeceu o "gesto muito importante" de "solidariedade e apoio" manifestado pelos governadores, e concordou que o momento é o de "desarmar espíritos e estabelecer pontes".



**ELA ESTÁ NO GOVERNO HÁ APENAS DOIS MESES E MEIO, COMO TODOS NÓS ESTAMOS. ENTÃO ACHO QUE É PRECIPITADO QUALQUER MOVIMENTO DE QUEBRA DA ESTABILIDADE DEMOCRÁTICA NO PAÍS"**

Robinson Faria  
Governador do RN



VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ COBRANÇA /

## Gov. propõe reaver até R\$ 380 milhões em dívidas resultantes de ICMS atrasado

JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado encaminhou ontem projeto de lei à Assembleia Legislativa modificando o mecanismo de cobrança das dívidas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A meta é reduzir débito ativo hoje de R\$ 380 milhões. A medida é uma das ações de aperfeiçoamento da dívida ativa estadual, iniciado em janeiro, com projetos para a recuperação de ativos e de redução de gastos.

Segundo o secretário estadual de tributação, André Horta, o projeto de lei altera o artigo 65 da lei estadual 6.698, de 30 de dezembro de 1996, reduzindo a multa em até 70% do tributo quitado em atraso, para o pagamento feito em até cinco dias após o recebimento do auto de infração.

Antes disso, a tributação não dispunha de mecanismos de cobrança ágeis, afirma o secretário. "Tudo acabava na dívida ativa", conta. O artigo retirado de lei tributária estadual dispunha de desconto de 30% do va-

lor da multa somente após o julgamento do processo administrativo, com a cobrança judicial. "A legislação cultivava a inadimplência", ressalta.

O modelo de cobrança adotado pelo governo potiguar já é uma realidade em outras unidades da federação. No Estado do Paraná, o contribuinte que pagar à vista os débitos ICMS, pode receber 75% de desconto sobre o valor da multa e de até 60% sobre juros.

No Rio Grande do Norte, com a mudança na lei, quem atrasa o pagamento do tributo pode fugir do fantasma da dívida. A faixa de desconto varia entre 30% a 70%, dependendo do prazo de execução do débito, o que vai aumentar a arrecadação de tributos, avalia André Horta. "A possibilidade melhorar a fiscalização estadual já é uma forma aumentar a arrecadação. Além disso, reduz os números da dívida ativa estadual", resume.

Outro projeto de lei de autoria da secretaria estadual de tributação é o que disciplina a Gratificação de Desempenho Tribu-



Secretário de Tributação, André Horta, defende proposta

tário Auxiliar (GDTA), paga aos servidores do fisco. A medida traz uma revisão na distribuição dos benefícios.

Segundo o titular da tributação, André Horta, a nova lei não implica em aumento de gastos. "Não há aumento. Estamos transferindo para outras atividades técnicas", justifica. A alteração, segundo André Horta, resulta na transferência da gratifi-

cação que era paga aos agentes públicos que atuavam em postos fiscais, quase inexistentes hoje em dia, para os servidores que atuam no combate dos débitos tributários. Os dois projetos iniciaram a tramitação na Assembleia Legislativa. Devem passar pelas comissões parlamentares antes de ser apreciada no plenário. Não há previsão para que as duas medidas sejam votadas.

### METAS

A meta da secretaria estadual de tributação é conseguir sanar o débito ativo em atraso de R\$ 380 milhões. O temor é de que este montante seja acrescido à dívida ativa estadual - o total que o governo tem a receber dos contribuintes. "A judicialização do débito atrasa ainda mais o recebimento de recursos", analisa o secretário.

Desde o início da atual gestão estadual, lembra André Horta, a meta é de garantir a "liquidez das divisas estaduais". Uma das ações tomadas foi a criação do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos (CIRA), com ações destinadas a tornar efetiva a recuperação de ativos.

O grupo é formado pelas Secretarias de Estado da Tributação (SET), da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) e da Procuradoria Geral do Estado (PGE). Em janeiro, também se somou ao comitê o Ministério Público Estadual (MPE).

A parceria entre Ministério Público e Governo do Estado é de cooperação técnica operacio-



A POSSIBILIDADE MELHORAR A FISCALIZAÇÃO ESTADUAL JÁ É UMA FORMA AUMENTAR A ARRECADAÇÃO"

André Horta  
Secretário de Tributação

nal para a recuperação de ativos e combate à sonegação fiscal. O objetivo é facilitar a persecução penal dos devedores do tesouro estadual. O convênio terá a vigência de 60 meses prorrogáveis por igual período.

Outra frente de combate à sonegação será através da parceria entre o governo e o Banco do Brasil. A instituição financeira se responsabilizará pela localização e cobrança dos devedores. A Procuradoria Geral do Estado está finalizando o formato do acordo. Atualmente, a dívida ativa chega a R\$ 5 bilhões.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 25.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Supremo autoriza investigação contra senador José Agripino por corrupção

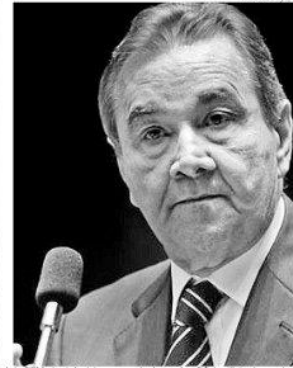
PROVAS E ÁUDIOS ENTREGUES POR DELATOR DA SINAL FECHADO SÃO "ELEMENTOS NOVOS" CONTRA PRESIDENTE DO DEM

Clio Moraes  
Brevista de Política

Dez dias depois de ir para as ruas protestar contra a corrupção, o senador e presidente nacional do Democratas, José Agripino Maia, foi informado que o Supremo Tribunal Federal (STF), aceitou o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e autorizou a investigação, por corrupção, contra o parlamentar, que tem foro privilegiado. O fato, inclusive, surpreendeu o próprio Agripino, que já havia conseguido o arquivamento do mesmo processo, por falta de provas.

A diferença do pedido feito hoje pela PGR e o arquivado anteriormente, pela mesma Procuradoria, são os elementos que hoje existem contra o senador, líder nacional do DEM. Documentos e áudios entregues pelo colaborador premiado (e réu) da Operação Sinal Fechado, George Olímpio. O empresário, acusado de ser o líder do esquema, afirmou em depoimento que José Agripino cobrou e recebeu R\$ 1 milhão do esquema para manter a inspeção veicular na gestão de sua coreligionária, a ex-governadora Rosalba Ciarlini.

Diferente do que alega José Agripino, inclusive, o que há contra ele não é apenas o depoimento de George Soares. O empresário também entregou ao Ministério Público do RN (e o órgão enviou para a PGR), áudios que mostram diálogos entre ele e outros envolvidos no esquema, como o ex-suplente de senador, João Faustino (hoje filicido), e o presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira (PMDB). Nas conversas, George afirma que doou R\$ 1 milhão para José Agripino para garantir a continuidade do esquema, mostrando



Ministra Carmen Lúcia ouviu nesta terça-feira o pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, contra o senador e presidente nacional do DEM, José Agripino, acusado de receber R\$ 1 milhão de propina

do que os dois envolvidos, pelo menos, sabem do acordo entre senador e empresário. E mais: no caso de João Faustino, o suplente até confirma que o presidente nacional do DEM tem um "compromissado" com o líder do esquema denunciado.

A delação de George Olímpio, apesar de render novos elementos contra Agripino, não foi a primeira citação contra o senador na apuração da Operação Sinal Fechado. Ele já foi citado antes, no depoimento de delação premiada feito por outros réus, Alcides Fernandes e José Gilmar, conhecido como Gilmar da Montana. Essas declarações, inclusive, renderam a primeira investigação contra o senador na Procuradoria-geral da República, mas o caso não foi para frente pela

falta de provas e pela declaração feita pelo próprio George Olímpio.

Na época das delações de Alcides e Gilmar, George Olímpio ainda resistia a assumir sua culpa no esquema da Sinal Fechado. Além disso, também negava que houvesse a participação de políticos no caso. Consequentemente, como estratégia de defesa, chegou a fazer uma declaração, reconhecida em cartório, que Agripino não tinha recebido qualquer montante para "ajudar" no caso.

E é isso que Agripino, hoje, se sustenta para negar ter recebido propina. "Este assunto, tratado em 2012, gerou processo de investigação pela Procuradoria Geral da República que, em 31 de outubro de 2012, o arquivou pela "inexistência de indícios, mínimos que sejam,

que confirmem a afirmação de que o Senador José Agripino Maia teria recebido doação eleitoral ilícita do grupo investigado na operação "Sinal Fechado".

O Ministério Público do RN, no entanto, refuta essa tese. Apesar de não se manifestar oficialmente sobre o caso de José Agripino, o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, deu declarações sobre a denúncia feita contra Ezequiel Ferreira que acaba valendo também para o caso do senador. Na época, o deputado estadual deu declarações semelhantes às de Agripino, afirmando que o caso era "esquentado".

"Não se trata de requerer. O que 'esquentou' novamente essa operação o depoimento de George Olímpio ainda em agosto do ano passado e a partir daí nós começá-

mos a trabalhar com as novas informações, os novos dados que foram trazidos por ele, novos fatos, como essa questão de Ezequiel", explicou Rinaldo Reis, justificando o poque, assim como Agripino, Ezequiel foi citado por Alcides, mas só depois da delação de George, houve a evolução das investigações contra ele.

## POSICIONAMENTO

Um dos maiores críticos dos esquemas de corrupção denunciados no Governo Federal e defensor da delação premiada, José Agripino Maia vive, hoje, a situação inversa. Além de estar, oficialmente, na condição de investigado por esquema de corrupção, o presidente nacional do DEM ainda deverá ser pressionado pelos parlamentares da

"situação" a se defender no plenário do Senado Federal.

Recentemente, inclusive, a senadora Fátima Bezerra, do PT, até fez essa cobrança. Em longo pronunciamento, a petista afirmou que a oposição ao Governo Federal era seletiva e estava silenciada sobre o caso de corrupção de José Agripino, citado na Sinal Fechado.

Apesar do silêncio, o caso não evitou que surgisse uma mancha na imagem do senador, líder do DEM. Tanto é que o parlamentar preferiu participar, em Brasília, dos protestos contra a corrupção, ocorridos no último dia 15. Lá, pela repercussão menor da Sinal Fechado, a imagem do senador ainda segue, de certa forma, preservada. Ou, senão, até agora.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 25.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

> DECISÃO NACIONAL

## Jurista Erick Pereira elogia barreira à criação de partidos

O especialista em Direito Eleitoral e advogado Erick Pereira concorda com as novas regras sancionadas pela presidente Dilma Rousseff nesta quarta-feira, que dificultam a criação e fusão de partidos. Proposta pelo PMDB, com vistas a atingir a refundição do PL, a lei proíbe no caso de fusão ou incorporação, que os votos dos partidos fundidos obtidos na última eleição geral para deputado sejam somados para fins de arrecadação do Fundo Partidário e do acesso gratuito ao horário eleitoral na TV e no rádio.

Para Pereira, a nova norma "fortalece o sistema partidário, dificultando esse oportunismo que se criou no Brasil para as janelas para mudança, onde se fragilizou

a fidelidade partidária. Agora com essa ação, nós voltamos no sistema brasileiro o fortalecimento da autonomia dos partidos", frisou o advogado.

Quanto à aprovação, pelo Senado, da proposta que acaba com as coligações eleitorais nas disputas por cargos proporcionais (deputados federais, estaduais e distritais), Erick Pereira sustenta ser de boa intenção, mas não tem compromisso republicano e não deve passar na Câmara dos Deputados.

Após a aprovação no Senado, a matéria segue agora para tramitação na Câmara dos Deputados. "Acho que dificilmente passa. Não tem intenção, não há consenso", diz o advogado, acrescentando que existem peculiaridades locais que

os políticos costumam priorizar, o que dificulta a aprovação da matéria.

"A proposta tem boas intenções, porém não tem compromisso republicano, de amadurecimento desse debate. Os deputados estão pensando muito ainda nas peculiaridades locais. Isso dificulta o avanço da matéria na Câmara", frisou.

Sobre a reforma política ser feita de forma fatiada, segundo Erick, é ruim, porque necessita de uma discussão conjuntural. "Fatiada não é a melhor forma. Não se pode apenas discutir coligações sem se discutir o voto distrital, por exemplo. É preciso discutir o coeficiente e debater o voto distrital, debater como um todo".



Erick Pereira analisa mudança na política: "Fortalece o sistema partidário, dificultando esse oportunismo que se criou no Brasil"



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 25.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

# “Licitação da Urbana causa prejuízo de R\$ 3 milhões por mês para a Prefeitura”

ADVOGADO AUTOR DA AÇÃO QUE PODE SUSPENDER PROCESSO APONTA EXISTÊNCIA DE SUPERFATURAMENTO E CARTEL NO EDITAL

Do Manuseio  
Revista de Prática

Uma “sujeira” que pode causar uma mancha em toda a “boa” gestão de Carlos Eduardo Alves (PDT) na Prefeitura. É assim que o advogado Marcel Ribeiro vê a polêmica licitação da Companhia de Serviços Urbanos de Natal (Urbana), que pode causar um prejuízo mensal, milionário para os cofres públicos municipais. Isso porque, além de incompatível com o que determina a Lei de Licitações, o edital lançado e que teve como vencedoras as empresas Vital Engenharia e Marquise, também tem “indícios claros” de cartel e superfaturamento.

“Os lucros das empresas (vencedoras do certame) estão sendo in-críveis. Estimo que o prejuízo mensal para os cofres públicos é de R\$ 3 milhões, aproximadamente. Pode ser mais, pode ser menos, mas não será menos de R\$ 2 milhões. A única esperança que a coletividade tem é que o processo seja suspenso pela justiça”, afirmou Marcel Ribeiro.

O advogado, vale lembrar, é o defensor da Transporte de Carga Teixeira LTDA e foi o responsável pela ação que tramita na justiça estadual pedindo a suspensão do processo licitatório. O processo já teve parecer favorável do Ministério Público do RN, por meio da promotora Érica Canaio, e está com o desembargador João Rebouças, que



Marcel Ribeiro analisa: “No meu ponto de vista, o prefeito Carlos Eduardo Alves vem fazendo uma boa gestão até aqui, mas essa questão da licitação da Urbana pode terminar por manchar todo o seu governo”

deve se pronunciar em breve sobre o caso.

“Está nas mãos do desembargador João Rebouças evitar que o Executivo municipal tenha mais prejuízo. Além, na dele e na de Carlos Eduardo, que também pode rever sua decisão e determinar a suspensão. No meu ponto de vista, o prefeito vem fazendo uma boa gestão e essa questão da Urbana pode terminar por manchar todo o seu governo”,

acrescentou o advogado.

O prejuízo seria motivado pelo superfaturamento constante no edital. “Estão sendo pagos alguns preços que são três vezes maiores do que o que se pagava antes da licitação. Os argumentos eram porque os veículos eram novos, mas ainda estamos vendo as mesmas caçambas de antes da licitação”, afirmou o advogado, acrescentando que tem recebido informações que os veí-

culos são os mesmos que já eram utilizados antes, por meio da subcontratação de antigos prestadores de serviço.

O superfaturamento, apesar de grave, não é o único motivador da suspensão do edital. O certame também descumpriu a legislação complementar à Lei de Licitação, que determina que deve haver favorecimento a participação de micro e pequenas empresas nas disputas lici-

tatórias. “Há formação de cartel, há indícios de superfaturamento, mas o pior e mais claro é o desrespeito a lei complementar que não beneficia a micro e pequena empresa no edital. A Urbana, inclusive, reconhece que não aplica esse aspecto. Isso é o mais grave, porque é inquestionável, fazendo todo o edital ser ilegal”, apontou Marcel Ribeiro.

O “cartel” citado pelo advogado é referência às vitórias da Vital

e da Marquise no certame. As empresas, que há anos prestam serviços a Urbana como terceirizadas, foram consideravelmente favorecidas com a licitação e passam a desempenhar quase o mesmo serviço, mas recebendo mais por isso. “A formação do cartel está muito clara porque desde o início Vital e Marquise eram cotadas para vencer a licitação e, realmente, venceram. Duas vezes”, afirmou Marcel Ribeiro.



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 25.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

## Advogado denuncia subcontratação e trabalho escravo na Urbana

Potencial prejuízo aos cofres públicos, indícios de fraude e superfaturamento e desrespeito a legislação licitatória, todas confirmadas pelo Ministério Público do RN no parecer da promotora Érica Canuto, não foram as únicas irregularidades que podem estar acontecendo na Urbana. Segundo o advogado Marcel Ribeiro, há suspeitas também de subcontratação que beira o trabalho escravo na Companhia de Serviços Urbanos de Natal.

"O que está acontecendo hoje, segundo informações que já re-

cebemos, é que está havendo uma subcontratação das empresas menores, aquelas que não puderam participar da licitação. A Marquise e a Vital estariam contratando aqueles que já prestavam serviço a Urbana, porém, pagando "menos", afirmou Marcel Ribeiro.

Para exemplificar o que diz, o advogado cita o caso de um caminhão 2009 para prestar serviços de coleta de lixo, pagou 10 parcelas, e agora já está sendo obrigado a trocar de veículo para manter a

prestação do serviço, tendo que contratar um veículo com menos de cinco anos. "O que está havendo é quase um trabalho escravo. As pessoas estão tendo que se manter no serviço ou aceitar determinações para conseguir saldar suas dívidas", comparou Ribeiro.

É importante lembrar que antes do início da gestão Carlos Eduardo, o próprio prefeito se reuniu com o Ministério Público do RN e recebeu recomendações conjuntas para diversas áreas da administração municipal. Dentre elas, a Urbana, que os promotores de-

nunciavam a existência da chamada "quarterização", que é a subcontratação feita por uma prestadora de serviço terceirizada.

Por meio da subcontratação, inclusive, é possível constatar que alguns dos itens do edital não estão sendo cumpridos pelas empresas vencedoras da licitação. "Até agora, não houve qualquer mudança nos equipamentos utilizados. Temos imagens de caçambas velhas ainda em circulação hoje, prestando o serviço de coleta de lixo em Natal", acrescentou Marcel Ribeiro.



Recebendo mais para limpar cidade, empresas estariam mantendo veículos velhos



VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 25.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

## Advogado denuncia subcontratação e trabalho escravo na Urbana

Potencial prejuízo aos cofres públicos, indícios de fraude e superfaturamento e desrespeito a legislação licitatória, todas confirmadas pelo Ministério Público do RN no parecer da promotora Erica Canuto, não foram as únicas irregularidades que podem estar acontecendo na Urbana. Segundo o advogado Marcel Ribeiro, há suspeitas também de subcontratação que beira o trabalho escravo na Companhia de Serviços Urbanos de Natal.

"O que está acontecendo hoje, segundo informações que já re-

cebemos, é que está havendo uma subcontratação das empresas menores, aquelas que não puderam participar da licitação. A Marquise e a Vital estariam contratando aqueles que já prestavam serviço a Urbana, porém, pagando menos", afirmou Marcel Ribeiro.

Para exemplificar o que diz, o advogado cita o caso de um caminhão 2009 para prestar serviços de coleta de lixo, pago 10 parcelas, e agora já está sendo obrigado a trocar de veículo para manter a

prestação do serviço, tendo que contratar um veículo com menos de cinco anos. "O que está havendo é quase um trabalho escravo. As pessoas estão tendo que se manter no serviço ou aceitar determinações para conseguir saldar suas dívidas", comparou Ribeiro.

É importante lembrar que antes do início da gestão Carlos Eduardo, o próprio prefeito se reuniu com o Ministério Público do RN e recebeu recomendações conjuntas para diversas áreas da administração municipal. Dentre elas, a Urbana, que os promotores de-

nunciavam a existência da chamada "quarterização", que é a subcontratação feita por uma prestadora de serviço terceirizado.

Por meio da subcontratação, inclusive, é possível constatar que alguns dos itens do edital não estão sendo cumpridos pelas empresas vencedoras da licitação. "Até agora, não houve qualquer mudança nos equipamentos utilizados. Temos imagens de caçambas velhas ainda em circulação hoje, prestando o serviço de coleta de lixo em Natal", acrescentou Marcel Ribeiro.



Recebendo mais para limpar cidade, empresas estariam mantendo veículos velhos

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 25.03.15

EDITORIA: POLÍTICA



Maurício: "Câmara excluiu artigo que passava por cima da sociedade organizada"

> PROJETO POLÊMICO

## Maurício Gurgel afirma que a licitação do transporte não atende Prefeitura e nem Seturn

O vereador Maurício Gurgel, do PHS, afirmou na manhã de hoje que a Câmara Municipal de Natal realizará sessão extraordinária na próxima segunda-feira para continuar discutindo o projeto de licitação dos transportes coletivos da capital, entretanto, não acredita que a matéria será votada na oportunidade porque segundo ele, existem mais de 100 emendas para apreciação dos

vereadores. Ele diz considerar a matéria de maior importância para a população porque dará mais transparência ao processo e benefício ao usuário. "Aprovada a licitação pública, não atenderá interesses, nem do Seturn, nem tampouco da Prefeitura de Natal, o que é muito bom", ressaltou o vereador, destacando a supressão do artigo 39 que pune com multas os movimentos

sociais que realizassem manifestações nas ruas e avenidas da cidade.

"Esse parlamento acertou ao excluir um artigo que passava por cima da sociedade civil organizada, dos sindicatos e do direito de greve dos trabalhadores. Todas as tentativas de limitar o direito à liberdade de expressão devem ser derrubadas. Precisamos de mais democracia, participação e transparência", afirmou

o vereador do PT, Fernando Lucena. Por fim, a Mesa Diretora da Câmara Municipal estabeleceu prazo até às 18 horas desta quarta-feira para os vereadores apresentarem suas emendas parlamentares. Assim, o projeto de licitação dos transportes coletivos voltará à pauta na sessão de amanhã, quinta-feira e sessão extraordinária na segunda-feira a partir das 9 horas.(JP)

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

# CRUZAMENTO DE DADOS DEIXA LEÃO MAIS ESPERTO

/ IMPOSTO / POSSIBILIDADE DE FRAUDES NA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA SE REDUZ EM 2015 COM O CRUZAMENTO DE DADOS CRIADO PELA RECEITA FEDERAL; TENDÊNCIA É DE AUMENTO DA FISCALIZAÇÃO

O IMPOSTO DE Renda está mais para Big Brother em 2015. A Receita Federal iniciou este ano um sistema de cruzamento de dados, que alinha desde informações de empresas imobiliárias, movimentações bancárias e até serviços de saúde. A possibilidade de fraudes foi reduzida. Por outro lado, dados inconcretos podem fazer com que o contribuinte caia na "malha fina" da receita.

"Com o aumento a auditoria eletrônica, a Receita Federal sabe mais da vida do contribuinte que o próprio contribuinte. Não há como tapar o sol com a peneira. Todo o tipo de movimentação financeira, agora, está ao conhecimento da fiscalização", afirma a diretora da Elite Consultores, a contadora Lidiâne Amaral.

Ela explica que a Receita Federal passou a cruzar dados de cinco declarações financeiras. Com isso, ficou mais difícil fugir dos olhos do leão no imposto de renda. Antes, os dados eram analisados de forma independente. "A Receita Federal tem acesso para diversos bancos de dados", diz.

A auditoria do Imposto de Renda tem acesso aos dados de todos os contribuintes da Declaração do Imposto Retido na Fonte (Dirf), Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira (Dimof), Declaração de Informações sobre Atividades Imobiliárias (Dimob), Declaração de Operações por Cartões de Crédito (Dcred) e a Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (Dmed).

Lidiâne Amaral alerta os contribuintes para que eles tenham prudência ao listar as despesas médicas. Hoje, não há limites para este tipo de declaração, mas a fiscalização está cada vez mais rígida. "Isso porque, em alguns casos, as pessoas acham que podem burlar a lei e apresentar recibos falsos, mas isso hoje é quase impossível", justifica. A contadora detalha que com a Declaração de Serviços Médicos, os dados recebidos pela receita são comparados com as informações das empresas de prestação de serviço de saúde de todo o Brasil.

Para o próximo ano, a fiscalização será ainda maior. Isso porque todos os prestadores de serviços em saúde terão informar, no comprovante de pagamento, o CPF do paciente, com o valor recebido. "Um médico, após um atendimento, vai ter de colocar a numeração do CPF no comprovante", explica. A obrigação está em vigor desde fevereiro para que as informações estejam nas declarações do Imposto de Renda de 2016.

Outro alerta é por conta dos serviços para pessoa física. O banco de dados previdenciário está alinhado com o da Receita Federal. Ou seja, se a pessoa física declarou este tipo de renda e não prestou dados sobre a contribuição previdenciária, a malha fina irá detectar a irregularidade. "É um dado que as pessoas, geralmente, não prestam atenção. Esquece-se de declarar o pagamento à previdência. Isso pode gerar multa bem salgada", afirma.



▶ A contadora Lidiâne Amaral diz que, com o cruzamento da Receita, todo tipo de movimentação financeira é monitorada

Um dos cruzamentos importantes é o de movimentação financeira. A fiscalização terá acesso a tudo o que foi movimentado pelo contribuinte. "Se você declarou renda de R\$ 50 mil, mas comprou um imóvel de R\$ 200 mil, por exemplo, isso significa que há al-

guma irregularidade na prestação de dados. A Receita Federal não perdoa falhas", justifica Lidiâne Amaral. O contribuinte também não pode esquecer rendimentos de aluguéis recebidos, porque as informações sobre possíveis atividades imobiliárias são entregues pelas empresas do setor à Receita, que vai efetuar o cruzamento de informações, como a compra ou venda de um imóvel.

guma irregularidade na prestação de dados. A Receita Federal não perdoa falhas", justifica Lidiâne Amaral. O contribuinte também não pode esquecer rendimentos de aluguéis recebidos, porque as informações sobre possíveis atividades imobiliárias são entregues pelas empresas do setor à Receita, que vai efetuar o cruzamento de informações, como a compra ou venda de um imóvel.

## DADOS PRECISOS

A recomendação da especialista é não deixar a declaração do Imposto de Renda para ser feita em cima da hora. "Antes de pensar em declarar o imposto, o contribuinte deve separar um momento para recolher recibos e comprovantes. É preciso informar todas as fontes de renda recebida no ano e os valores do imposto de renda retido", diz.

Ela reforça a importância da atenção no preenchimento do questionário do Imposto de Renda. "É preciso registrar todos os elementos de forma correta. Em alguns casos, para evitar surpresas desagradáveis, o ideal é buscar ajuda profissional contábil para elaborar a declaração de Imposto de Renda", avisa.

## DATA FINAL É DIA 30 DE ABRIL

Até ontem, 59.182 mil potiguanos declararam o Imposto de Renda no Rio Grande do Norte, segundo dados da Receita Federal. A expectativa é 289 mil pessoas prestem declarações em 2015. Isso significa acréscimo previsto de 5% em relação ao ano passado.

Segundo o auditor da Receita Federal no RN, Sílvio Moreira de Almeida, o número de declarações está dentro da média histórica. O prazo final para entrega do documento é até o dia 30 de abril. "As informações estão chegando de forma satisfatória", resume.

Este ano, o contribuinte poderá fazer um rascunho para armazenar informações para o

preenchimento da declaração do IRPF 2015. Os dados poderão ser transferidos por meio do aplicativo do IRPF ao formulário definitivo.

Está obrigado a apresentar declaração quem recebeu, em 2014, rendimentos tributáveis, durante o ano-calendário 2014, um valor superior a R\$ 26.816,55. Quem recebeu rendimentos isentos de tributos acima de R\$ 40 mil também deve declarar.

Além disso, são obrigados a prestar contas com o fisco aqueles que tinham posse ou propriedade de bens até 31 de dezembro do ano passado em

valor superior a R\$ 300 mil, bem como quem operou em bolsa de valores até o mesmo período.

Quem não declarar no prazo estará sujeito a multa de 1% ao mês-calendário ou fração de atraso, calculada sobre o total do imposto devido apurado na declaração, ainda que integralmente pago, sendo que o valor mínimo é de R\$ 165,74 e o valor máximo é de 20% do imposto sobre a renda.

O auditor também alerta ao contribuinte com relação a precisa declaração de dados. Ele aponta, principalmente, para as chamadas despesas médicas. "Esta é uma das principais formas

do contribuinte cair na malha fina. Mais de 20% dos casos estão relacionados a erros neste tipo de questão", reforça.

Ele justifica ainda a recente obrigação de que médicos, dentistas e demais prestadores de serviços de saúde têm de colocar o CPF do cliente no comprovante de pagamento. Segundo o auditor, o mecanismo é uma espécie de "salvaguarda" para o contribuinte. "O comprovante, com o CPF registrado, ganha mais valor na fiscalização. Sem esta indicação, o contribuinte terá buscar outras formas de comprovar que pagou aquele tipo de serviço", completa.

## IRPF 2015

Prazo final: 30 de abril

Horário de transmissão: durante todo o dia, exceto no período de 1h às 5h da manhã (horário de Brasília). No último dia, a recepção termina às 23h59min59s (horário de Brasília).

Multa para quem perder o prazo: 1% ao mês-calendário ou fração de atraso, calculada sobre o total do imposto devido apurado na declaração, ainda que integralmente pago, sendo que o valor mínimo é de R\$ 165,74 e o valor máximo é de 20% do imposto sobre a renda devido.

### Mais informações

Para declarar Imposto de Renda 2015 é preciso baixar o Programa Gerador de Declaração (PGD) e preencher cada dado de forma correta, incluindo todos os valores correspondentes a cada despesa. O programa está disponível no site [receita.fazenda.gov.br](http://receita.fazenda.gov.br).

Os aplicativos para declarar o IR (por meio de celular e tablet) também estão disponíveis nos lojas Google Play (para usuários de Android) ou App Store (para o sistema iOS).



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

# Taxa de juros atinge maior nível desde março de 2011

« EMPRÉSTIMOS » Em média, o brasileiro pagou 39,4% ao ano pelos financiamentos contraídos em janeiro, maior taxa desde março de 2011

**B**rasília (AE) - Mesmo com a inadimplência bem comportada, o juro dos empréstimos ao consumidor teve forte elevação em janeiro. Em média, o brasileiro pagou 39,4% ao ano pelos financiamentos, a maior taxa desde março de 2011, início da série histórica usada atualmente pelo Banco Central. O recorde, no entanto, ocorre em um momento em que praticamente não há mudança nos níveis de calote de consumidores e empresas, já que a taxa teve uma pequena alta, passando de 4,4% para 4,5% entre dezembro e janeiro.

Dois fatores explicam a elevação dos juros, segundo o chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel. O primeiro é o atual ciclo de aperto da política monetária. A taxa básica de juros (Selic) está em 12,75% ao ano e espera-se um novo incremento na próxima semana. O segundo é o "efeito composição": quando há aumento do estoque de crédito de algumas modalidades com taxas mais elevadas, como cheque especial e crédito pessoal não consignado, por exemplo, que tiveram aumento do saldo maior em janeiro.

As taxas subiram no mês passado em praticamente todos os segmentos. Isso significa, portanto, que está mais alto o spread, que é a diferença entre a taxa de captação dos bancos e a que cobram de seus clientes. Esse spread é uma das principais fontes de lucro das instituições financeiras. Em apenas um mês, aumentou 1,9 ponto percentual, atingindo 27,5 pontos em janeiro - nível mais elevado em três anos.

O BC passou a divulgar ontem mais detalhes do mercado de crédito, que respondeu por 58,5% do Produto Interno Bruto (PIB) em janeiro, após ter ba-



No cartão de crédito, a taxa foi 73,3%, ante 70,6% de dezembro

tido o recorde de 58,9% em dezembro. Com isso, o cheque especial, cuja taxa de juros era tida como a maior vilã dos empréstimos, cedeu lugar ao rotativo do cartão de crédito. Em janeiro, quem entrou no cheque especial pagou taxa de 208,7% ao ano - bem acima dos 201% do mês anterior.

Maciel explicou ser comum elevações em meses de janeiro porque, logo após o aumento do consumo devido ao Natal, também há um acréscimo do volume de pessoas que utilizam o cheque especial. Segundo Maciel, essas pessoas normalmente possuem um perfil um pouco pior em relação à inadimplência, o que automaticamente é incorporado à taxa pelas instituições.

## Rotativo

No caso do cartão de crédito, a taxa de juros ficou em 73,3% ao ano no mês passado ante 70,6% de dezembro. A maior "facada" nesse segmento, porém, vem do rotativo, saldo da conta que não é pago até o vencimento da fatura: 334% ao ano, maior taxa

desde 2012. "As pessoas devem evitar essa modalidade, que tem juros mais altos", alertou Maciel. É preciso atenção também aos parcelamentos feitos com cartões, já que o juro médio ficou em 106,7% no mês passado.

A queda de 0,2% no estoque do crédito em janeiro aponta que 2015 será desafiador para o crescimento dos empréstimos, segundo economistas do banco Credit Suisse. Embora este seja o primeiro sinal dado com números do governo, as projeções ainda mais tímidas divulgadas pelos grandes bancos já indicavam um ano pior para a liberação de recursos.

O crédito total do sistema financeiro, incluindo as operações com recursos livres e direcionados, somou R\$ 3 trilhões em janeiro. "O crédito contraiu 0,2% no mês apesar da contribuição positiva dos bancos públicos. Vale destacar a carteira de empréstimos do BNDES, que teve pequena contração de 0,1% em janeiro ante o mês anterior, muito menor que a expansão de 3,6% em dezembro", avaliaram os economistas.

## Endividamento das famílias tem alta em janeiro

Brasília (ABr) - Depois de três meses seguidos em queda, o endividamento das famílias subiu em janeiro, revelou ontem o Banco Central. Em janeiro, as famílias comprometeram 46,35% da renda acumulada em 12 meses com dívidas, contra 46,21% registrados em dezembro.

O serviço da dívida, a parcela do salário que as famílias destinam ao pagamento de juros e de amortizações, também

## NÚMERO

46,35%

Da renda das famílias estavam comprometidos em janeiro. Em dezembro, percentual estava em 46,21%

subiu. O indicador passou de 21,97% em dezembro para 22,09% em janeiro.

Tradicionalmente, o endividamento e o serviço da dívida sobem em janeiro por causa do aumento dos compromissos financeiros no primeiro mês do ano, marcado por despesas com tributos, material escolar e gastos de Natal.

Os dois componentes do serviço da dívida subiram em janeiro. O pagamento de juros passou de 9,3% para 9,4% do salário, refletindo a alta das taxas das linhas de crédito. A despesa com amortizações ficou praticamente estável, mas também aumentou, de 12,67% para 12,69%.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 26.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

# Empresa pede recuperação

« LAVA JATO » Citada na operação Lava Jato, que investiga corrupção na Petrobras, a Galvão Engenharia pediu recuperação judicial ontem

## DO ESTADÃO CONTEÚDO

**A** Galvão Engenharia, alvo da Operação Lava Jato, apresentou à Justiça do Rio pedido de recuperação judicial. Também adotou a mesma medida a Galvão Participações. O pedido não inclui as demais empresas do Grupo. A Galvão Engenharia é uma das 16 empreiteiras sob suspeita de ter formado cartel para assumir o controle de contratos bilionários na Petrobras.

Em nota, o Grupo assinala que

“o pedido de Recuperação decorre da atual condição financeira da Galvão Engenharia e suas consequências na Galvão Participações, situação agravada pela inadimplência de alguns dos principais clientes, dentre eles a Petrobrás”. “A estatal não honrou pagamentos de serviços adicionais executados, por ela solicitados e atestados”, afirma o Grupo.

“Apesar de todos os esforços feitos para a execução dos empreendimentos a cargo da Galvão Engenharia, a partir do fi-

nal de 2013 houve atrasos recorrentes em pagamentos devidos pela Petrobrás em diversos contratos”, diz o texto. “Junte-se a isto a retração do mercado de crédito para o segmento de infraestrutura, fortemente impactado pela Operação Lava Jato”.

## Obras

O Grupo Galvão nasceu a partir da criação da Galvão Engenharia em 1996, e desde então dedicou-se à implementação de projetos de infraestrutura – en-

tre eles a ampliação da Estação de Tratamento de Água do Alto Tietê, o Rodoanel de São Paulo, obras para o Metrô de São Paulo, Remodelação do Estádio do Castelão e a Hidrelétrica de BeloMonte. Também estão na lista a implantação de parques eólicos no Nordeste e a Concessão da Rodovia BR 153, este último ainda em fase de implantação.

O Grupo declara que “jamais participou de suposto cartel de empresas em prejuízo dos interesses de seus clientes”.



VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE  
FINANÇAS

DATA: 26.03.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

## Um pacote de problemas

Não bastasse a crise política criada desde as disputadas eleições de outubro, o governo Dilma Rousseff, se vê diante de mais duas crises. A tentativa de cortar custos para obter um superávit nas contas públicas, com reação negativa no Congresso Nacional contra essas medidas e, a queda da arrecadação com o aumento do endividamento em fevereiro. Também cresce a pressão dos estados e municípios pela revisão do índice dívida, com o apoio da Câmara dos Deputados que aprovou um projeto mudando regra de rolagem. Se nenhum dos dois lados recuar, o Brasil terá pela frente um pacote de problemas.

**CONFIANÇA** O Índice de Confiança do Consumidor é o menor em quase 10 anos, diz a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador caiu 2,9% em março pelo terceiro mês consecutivo, atingindo 82,9 pontos. Na comparação com março de 2014, queda foi de 22,7%.

### Juros

O juro para pessoas físicas no crédito bancário subiu novamente em fevereiro e agora é o maior desde março de 2011. O custo do dinheiro teve um aumento de 52% para 54,3% e, para as empresas, de 25,2% para 26,1%, segundo levantamento do Banco Central. Pegar dinheiro no banco (cheque especial) ou no cartão de crédito é muito pior, um risco para o cidadão se endividar.

### Construção

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção apontam queda de vendas de 16,4% em relação a fevereiro de 2014. Na comparação com o mês anterior apresentou queda de 6,4%, no acumulado do ano queda de 13,9% e no resultado dos últimos 12 meses houve queda de 9,2%. O mercado nesse primeiro bimestre foi muito aquém do esperado.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 26.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

/ ÍNDICE /

## CONSUMIDOR CADA VEZ MAIS PESSIMISTA

O **ÍNDICE DE** Confiança do Consumidor (ICC), do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), recuou 2,9% entre fevereiro e março de 2015, passando de 85,4 para 82,9 pontos. Com isso, o índice atinge o menor resultado da história pelo terceiro mês consecutivo.

O ICC aprofunda a queda, se afastando ainda mais dos níveis mínimos anteriores registrados durante a crise financeira internacional de 2008-2009. Aos fatores econômicos, como inflação e mercado de trabalho, soma-se a preocupação do consumidor brasileiro com a turbulência do ambiente político e com os ris-

cos de abastecimento de água e energia", afirma Aloísio Campelo superintendente para ciclos econômicos do Ibre.

A queda do ICC foi motivada, principalmente, pela piora da situação atual. A maior pressão negativa para a queda do Índice de Situação Atual (ISA), por exemplo, veio do indicador que mede o grau de satisfação com a situação econômica atual. A proporção de consumidores afirmando que a situação da economia está boa caiu de 5,8%, em fevereiro, para 4,5% do total em março, enquanto a parcela dos que a consideram ruim aumentou de 71,6% para 77,6% no mesmo período.